

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2014 - 1/4

**LIMITES E FORÇAS NO QUOTIDIANO DO CUIDADO À CRIANÇA
PREMATURA EM DOMICÍLIO: UM OLHAR DA ENFERMAGEM**

FERNANDES, Sônia Lorena Soeiro Argôllo¹
LESSA, Andréa Broch Siqueira Lusquinhos²
RIBEIRO, Sabiny Pedreira³
RODRIGUES, Tiago Freire⁴
SANTOS, Alana Mayara Cerqueira⁵
SILVA, Thaise Caroline Rocha⁶

Resumo:

No mundo nascem anualmente 20 milhões de bebês prematuros e com baixo peso, dos quais aproximadamente 6 milhões morrem antes de completar um ano de vida. O nascimento prematuro coloca em risco a vida do neonato pela imaturidade dos seus órgãos e sistemas e pelo elevado risco de morbimortalidade, sendo assim uma questão preocupante no cotidiano contemporâneo. É no cotidiano que se dá a vida de todo dia, pontuada por

¹ Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem pela UFSC. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Comunitária da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Coordenadora do grupo de Estudos da Saúde da Criança e do Adolescente CRESCER/EEUFBA e Membro do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem sobre o Quotidiano Imaginário e Saúde -NUPEQUIS/UFSC. Orientadora.

² Enfermeira. Professora substituta da EEUFBA da disciplina Enfermagem em Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente. Membro do Grupo de Estudos da Saúde da Criança e do Adolescente CRESCER/EEUFBA.

³ Estudante do Sexto semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da EEUFBA. Membro do Grupo de Estudos da Saúde da Criança e do Adolescente CRESCER-EEUFBA. Bolsista Pibic/CNPq.

⁴ Estudante do Nono semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da EEUFBA. Membro do Grupo de Estudos da Saúde da Criança e do Adolescente CRESCER-EEUFBA. Bolsista Pibic/FAPESB.

⁵ Estudante do Sexto semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da EEUFBA. Membro do Grupo de Estudos da Saúde da Criança e do Adolescente CRESCER-EEUFBA. Bolsista Voluntária Pibic/CNPq.

⁶ Estudante do Sétimo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da EEUFBA. Membro do Grupo de Estudos da Saúde da Criança e do Adolescente CRESCER-EEUFBA. Voluntária do grupo. E-mail: delmathai@yahoo.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2014 - 2/4

momentos plenos de significado e culturalmente influenciado. É nele que, através de significados, ações e interações os seres humanos se deparam com os limites e as forças existentes na singularidade do seu processo de viver. O nascimento de uma criança prematura pode interferir na dinâmica do cotidiano familiar fazendo com que os seus membros desenvolvam estratégias para lidar com essa situação. Logo o cotidiano do cuidado domiciliar da criança prematura tem efeito sobre o seu crescimento e desenvolvimento, visto que esta poderá se ajustar melhor às modificações biológicas e sociais em um ambiente acolhedor e estruturado, enquanto que o ambiente inadequado poderá agravar esses fatores. Este estudo objetivou apreender o significado de limite e força atribuído pelas famílias cuidadoras de crianças prematuras em domicílio, além de identificar os limites e as forças existentes no cotidiano do cuidado de crianças prematuras em domicílio. Para tanto, realizou-se um estudo de abordagem qualitativa com enfoque na Sociologia Compreensiva de Michel Mafessoli. Utilizaram-se como técnicas de coleta de dados a entrevista semi-estruturada e a observação não-participante, dirigidas a oito famílias cuidadoras de crianças prematuras no domicílio, integrantes do “Programa Follow-up” de uma Maternidade Pública da Cidade de Salvador-Bahia. Os dados foram coletados no período de outubro de 2008 a março de 2009 e agrupados em quatro amplas categorias: “Significando Limite”, “Limites no Quotidiano do Cuidado ao Prematuro em Domicílio”, “Significando Força” e “Forças no Quotidiano do Cuidado ao Prematuro em Domicílio”. Acreditamos que o limite integra a vida, sempre existindo e possivelmente assegurando a continuidade do processo de viver. Esse limite tem diversos significados, todavia se torna necessário, outras vezes imposto e controlado, ou mesmo impedindo as ações e interações no cotidiano do cuidado de crianças prematuras em domicílio. Buscando a conjunção “Significando Limite”, ou seja, unindo as expressões de Algumas Mães Cuidadoras de Prematuros em Domicílio chegamos ao entendimento de que limite é *polissêmico; algo necessário; é ter controle; é barreira e imposição*. A conjunção “Limites no Quotidiano do Cuidado” engloba a *prioridade do cuidado; inexperience do cuidado; falta de apoio familiar; impaciência e dificuldade financeira*. Estas reforçam que o limite integra a vida, sempre existindo e possivelmente assegurando a continuidade do processo de viver. Esse limite tem diversos

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2014 - 3/4

significados, todavia se torna necessário, outras vezes imposto e controlado, ou mesmo impedindo as ações e interações do cotidiano de Algumas Mães Cuidadoras de Prematuros em Domicílio. Refletindo sobre o entendimento de limite e identificando os limites existentes no cotidiano do cuidado ao prematuro em domicílio algumas mães acabavam por revelar as suas forças para contornar os seus limites. Nesse processo as forças do cotidiano foram sendo desveladas englobando o entendimento sobre força e quais as forças existentes no cotidiano do cuidado ao prematuro em domicílio. Entendemos por força ou potência como qualquer atitude ou comportamento cotidiano utilizados pelo ser humano na sua interação e na relação com o outro e com o mundo, com vistas à melhoria do seu processo de viver. Ao serem estimuladas a refletirem sobre o seu cotidiano Algumas Mães Cuidadoras de Prematuros em Domicílio expressaram significados compartilhados, construídos a partir das interações vivenciadas e alguns elementos que sinalizam as suas forças, potências para o cuidado ao prematuro no dia-a-dia. Buscando a conjunção “Significando Força”, ou seja, unindo as expressões de Algumas Mães Cuidadoras de Prematuros em Domicílio chegamos ao entendimento de que força é *necessário e essencial; é o que motiva a busca e a conquista de algo e é ter independência*. A conjunção “Forças no Quotidiano do Cuidado” engloba a *existência do filho, mesmo prematuro; paciência; amor e carinho; fé; superação; família e amigos e experiência ou condição do outro*. Algumas Mães Cuidadoras de Prematuros em Domicílio sinalizaram em suas expressões as dimensões relativas entre o micro e o macro-social, reforçando a presença das interações e indicando que existe uma relação entre o seu cotidiano e tudo que a cerca. Esse entendimento pode expressar a compreensão sistêmica de que tudo está em relação com tudo, ou seja, tudo está inter-relacionado. Assim ilustram maneiras de cuidar vivenciadas em seu cotidiano, que também se traduzem em forças ou potências para contornar os seus limites e construir possibilidades de ser saudável no dia-a-dia. Consideramos que a partir do conhecimento de limites e forças no cotidiano em que vivem as crianças prematuras, poderemos prover uma assistência centrada em suas necessidades biopsicossociais, repensando essa assistência para além das articulações técnicas ou do assistir, baseadas em terapêuticas dirigidas aos fatores de risco e doenças. Dessa forma é preciso assumir uma postura de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2014 - 4/4

cuidado holístico, de forma a compreender o que se apresenta no cuidado da criança, ou seja, os contornos, os limites e as necessidades das situações e das representações que constituem a vida cotidiana. Reforçamos que o olhar da enfermagem para o cotidiano das famílias cuidadoras de crianças prematuras em domicílio possibilita a aproximação de atitudes, gestos, símbolos, resistências e potencialidades cotidianas das pessoas abordadas ao longo da investigação. É necessário um olhar diferenciado para essa população visando à manutenção do seu processo de viver saudável. Espera-se que este estudo possa subsidiar reflexões e ações que visem uma melhor assistência à criança prematura e família, despertando o papel fundamental de compreender os limites e forças da família no crescimento e desenvolvimento infantil com vistas à promoção e educação à saúde e prevenção de agravos. MAFFESOLI, Michel. **O Ritmo da Vida: variações sobre o imaginário pós-moderno**. Rio de Janeiro. Ed. Record, 2007. 33 p.; MORAIS, Aisiane Cedraz. **O cuidado a criança prematura no domicílio**. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Bahia – Escola de Enfermagem. Salvador: UFBA, 2008. Descritores: força de trabalho, prematuro, cuidados domiciliares.